Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS FRENTE AO CUIDADO A PESSOA DEPENDENTE DE ÁLCOOL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: JONAS ALVES CARDOSO

Autores: Aurislani da Silva Lima
Bruna Moreira Nunes
Mauriza da Silva Lima
Fernando Sérgio Pereira de Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A principal droga lícita consumida em nosso país é o álcool, sendo uma substância psicoativa, ou seja, que produz mudanças no funcionamento do organismo, podendo causar lesões de diversos níveis e com padrões reversíveis ou não. Os problemas ocasionados pelo uso abusivo do álcool envolvem aspectos político, econômico, humanos e culturais do estado e da sociedade. Objetivou-se compreender a percepção dos enfermeiros quanto o conhecimento teórico e prático da assistência à pessoa dependente de álcool. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí durante o estágio da disciplina de Enfermagem em Saúde Mental o qual ocorreu no período de abril e maio de 2012 no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas, no município de Floriano, Piauí. Evidenciou-se na atuação da equipe de enfermagem a prática de atividades que buscam potencializar a reabilitação psicossocial e reinserção social e familiar do indivíduo. Os princípios básicos de cuidado dos profissionais estão fundados na aliança terapêutica através de um ambiente acolhedor e da empatia, conduzido ao relacionamento interpessoal, através da assistência integral e continua. No decorrer do acompanhamento terapêutico, percebe-se que a comunicação e o trabalho coletivo são particularmente importantes para que o enfermeiro possa auxiliar, incentivar e apoiar os usuários a assumirem a responsabilidade pela melhora na qualidade de sua vida. Considera-se relevante o trabalho efetivado nos serviços de acompanhamento aos usuários de álcool e outras drogas, pois pautam suas concepções teóricas e práticas no modelo de atenção psicossocial. Nesse sentido, é necessário acontecer uma maior intervenção de políticas públicas que tenham o intuito de fortalecer um olhar clínico voltado ao cuidado integral do dependente de álcool.